



## GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete da Presidência

**IPREV/DF**

### **ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às 15h na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a trigésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Fabricio de Oliveira Barros - representante suplente da Secretaria de Fazenda; Mário Fernando De Almeida Ribeiro - representante titular da Casa Civil e Regina Célia Dias, Diretora de Investimento do Iprev/DF. Com a seguinte pauta: **1) Posição da Carteira de Investimentos; 2) Conjuntura Econômica e de Mercado; 3) Proposta de Estratégia de Alocação; 4) Indicadores de Risco.** Passando-se aos pontos da pauta: **1)** A reunião teve início com apresentação da Diretora de Investimentos, a qual apresentou a posição da carteira de investimentos e seu enquadramento em relação à Resolução CMN 3.922/2010 e à Política de Investimentos vigente, a rentabilidade da carteira, sua composição e os indicadores financeiros de mercado. **2)** A Diretora de Investimentos fez uma análise da conjuntura econômica relativa aos meses de abril e maio de 2017 em relação ao comportamento e as expectativas dos cenários atual e futuro do mercado financeiro nacional, bem como o desempenho de investimentos baseados nos índices de mercado. A Diretora abordou os efeitos da volatilidade no mercado a partir do dia 17 de maio, quando se iniciou a instabilidade política na esfera federal, sobre a curva de juros doméstica e mercado acionário em geral, e sobre a carteira do Fundo Capitalizado especificamente. **3)** Em relação às alocações dos investimentos no próximo período, a Diretora de Investimentos propôs, no caso do Fundo Capitalizado: (i) quanto aos investimentos já existentes: Ainda que o impacto da marcação a mercado durante o período de maior volatilidade atual tenha diminuído o valor contábil dos fundos de maior risco (IMA-B, IMA-B 5 + e IRF-M), não se recomenda desinvestimento nesse momento, pois isso traria prejuízo financeiro efetivo, sem que haja necessidade de desembolsos. Dado o longo prazo do passivo previdenciário, recomenda-se aguardar a recuperação dos preços. (ii) quanto aos recursos das contribuições mensais, dada a incerteza do cenário político e suas consequências para o ambiente econômico e financeiro, recomenda-se alocações em fundos com referencial de menor risco, tais como IRF-M 1, CDI, IMA-B 5 e IDKA. A distribuição entre esses indicadores será definida ao longo do mês pela DIRIN, dada a dinâmica do mercado altamente instável. O formato achatado da curva de juros indica boas oportunidades mesmo nos vencimentos mais curtos, sem necessidade de risco adicional para se adquirir ativos mais atrativos. A atual depreciação dos ativos de renda variável pode abrir janela de oportunidade para entrada nesse tipo de investimento, que deve ser monitorada pela DIRIN, não ultrapassando o valor de 10% das contribuições mensais, adicionada da realocação do valor desinvestido do Fundo Geração Futuro descredenciado e resgatado no dia 15/05, atualmente alocado em CDI. Ambas devem ser avaliadas oportunamente. No caso do Fundo Financeiro, dada o curto horizonte de tempo para os seus investimentos, de forma a preservar-se a rentabilidade e a liquidez necessária para fazer face aos desembolsos, propôs-se a estratégia de alocação em fundos atrelados ao CDI. A estratégia proposta pela Diretoria de Investimentos





foi aprovada pelo Comitê. 4) A Diretora expôs os riscos de mercado da carteira, em níveis adequados, e o risco de liquidez. Após a apresentação o comitê aprovou as propostas de alocações de recursos. Foi apresentada aos presentes uma proposta de cronograma de reuniões para o CIAR em 2017, a qual foi aprovada por todos os participantes. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, e eu Yara Fernanda Olimpio Brandão, lavrei a presente Ata, a qual, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes e convidados.

Brasília, 25 de maio de 2017.

**ADLÊR ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES**  
Coordenador do CIAR

**MÁRIO FERNANDO DE ALMEIDA RIBEIRO**  
Representante Titular da Casa Civil

**FABRÍCIO DE OLIVEIRA BARROS**  
Representante Suplente da Secretaria de Fazenda

**REGINA CÉLIA DIAS**  
Diretora de Investimento do Iprev/DF



CONVOCATÓRIA Nº 03/2017/CIAR/IPREV

Brasília/DF, 16 de maio de 2017.

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 37ª reunião ordinária a ser realizada às 15 horas do dia 25 de maio de 2017, (quinta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B  
1º SUBSOLO, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Posição da Carteira de Investimentos
2. Conjuntura Econômica e de Mercado
3. Proposta de Estratégia de Alocação
4. Indicadores de Risco

Atenciosamente,

**ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES**  
Coordenador do CIAR/IPREV-DF



***37ª REUNIÃO ORDINÁRIA***  
***COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE***  
***RISCOS***

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS  
25 DE MAIO DE 2017

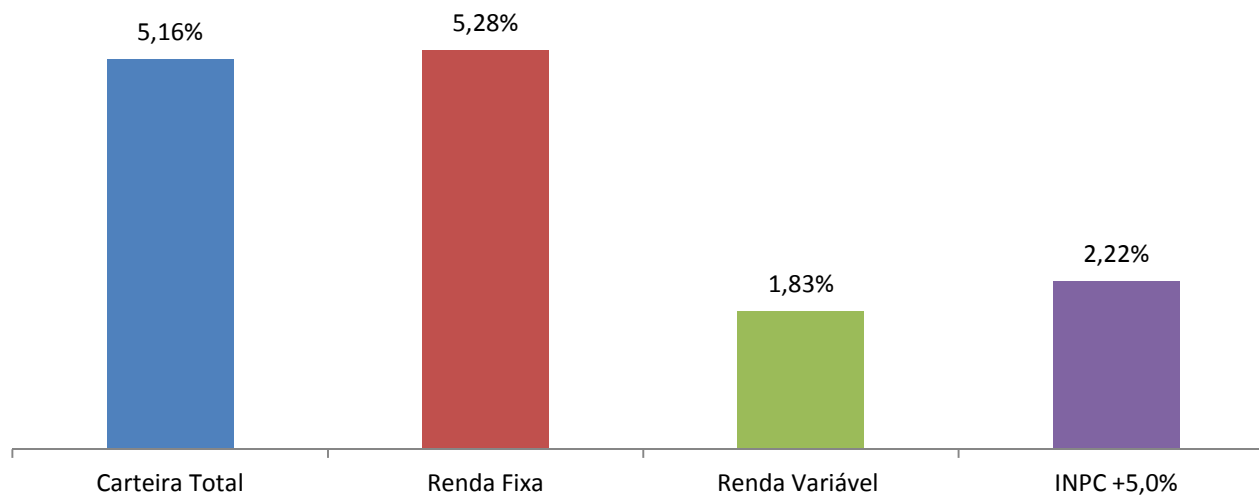
## FUNDO CAPITALIZADO – RENTABILIDADES MENSAIS

Mês/Ano	Total da Carteira R\$	Rentabilidade Líquida R\$	Rentabilidade % (*)	Meta Mensal % (INPC + 5,00%)
jan/17	3.099.707.271,67	48.397.842,98	1,6	0,83
fev/17	3.234.321.201,12	70.948.222,83	2,27	0,65
mar/17	3.334.851.992,01	39.876.803,87	1,2	0,73
abr/17	3.401.881.740,98	5.868.430,76	0,18	0,49
mai/17				
jun/17				
jul/17				
ago/17				
set/17				
out/17				
nov/17				
dez/17				
<b>TOTAL</b>		<b>119.346.065,81</b>	<b>5,34</b>	<b>2,72</b>

\* Rentabilidade de abril em valor aproximado pois o processamento diário da carteira não foi concluído.

## FUNDO CAPITALIZADO

### Rentabilidade acumulada 2017 - até março



ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO			
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10	Estratégia Política de Investimentos 2017	Realizado até 30/04/2017
<b>Renda Fixa – Art. 7º</b>			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	85	80,17%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	-	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	80	30	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	30	30	14,88%
Poupança – Art. 7º - V	20	-	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	0,29%
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,57%
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>			<b>96,92%</b>
<b>Renda Variável – Art. 8º</b>			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I	30	5	0,17%
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - II	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	0,68%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	0,12%
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,78%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,33%
<b>TOTAL RENDA VARIÁVEL</b>			<b>3,08%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>100%</b>

## Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

### Destaques

- No trimestre, o IBC-Br, indicador de crescimento do BC considerado prévia do PIB, registrou alta de 0,29% na média do 1º tri de 2017 em comparação com o primeiro período de 2016, superando o teto das estimativas.
- O IPCA de abril teve alta de 0,14%, ante 0,25% em março. O número veio ligeiramente abaixo da mediana das estimativas. A abertura do dado confirmou a avaliação que o processo de inflação é disseminado, com firme desaceleração da média dos núcleos ;
- Com a abertura de postos de trabalho com carteira assinada em quase todos os setores da economia, o Brasil registrou a criação de 59.856 empregos formais em abril, de acordo com dados anunciados pelo Ministério do Trabalho. O mercado interpretou o dado como sinal de que a deterioração do mercado do trabalho estava próxima do fim;
- Com base nesse contexto, a curva de juros vinha apresentando fechamento e a bolsa de valores valorização até meados de maio.



## Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

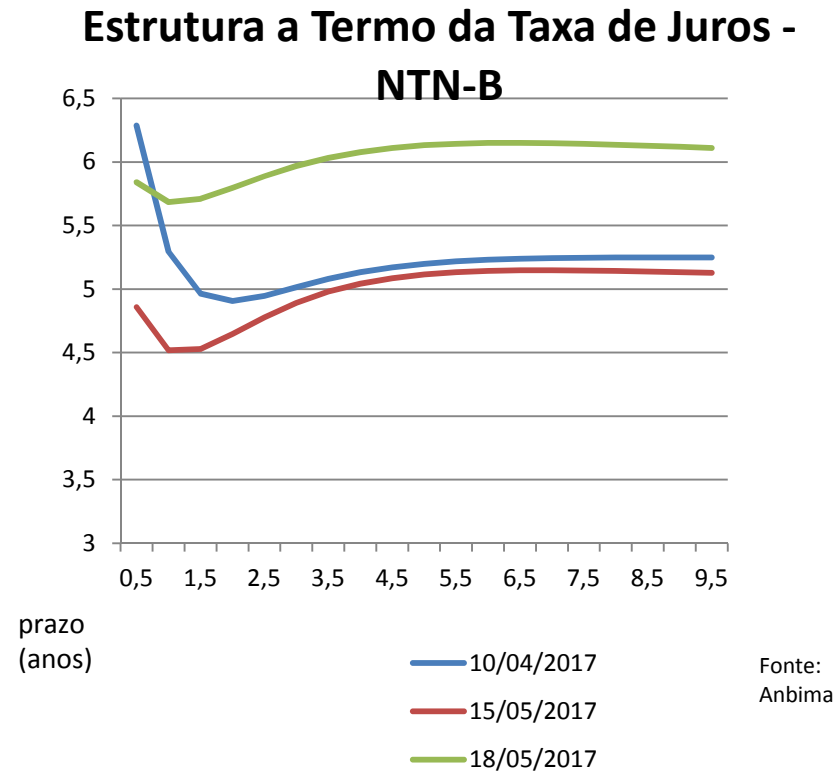
### Destaques

- Após a crise política instalada no dia 17 de maio, com a divulgação dos termos da delação da JBS envolvendo o governo atual, forte stress passou a abalar os mercados.
- O receio da não continuidade do programa de reformas econômicas que vinha sendo conduzido pelo governo atual acarretou forte desvalorização na bolsa de valores e no mercado de renda fixa.
- Analistas de mercado já avaliam que uma prolongada disputa jurídica envolvendo a presidência deve trazer incerteza aos agentes econômicos, adiando o processo de recuperação da atividade e da redução dos juros domésticos.

# Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

## Comportamento da curva de juros doméstica

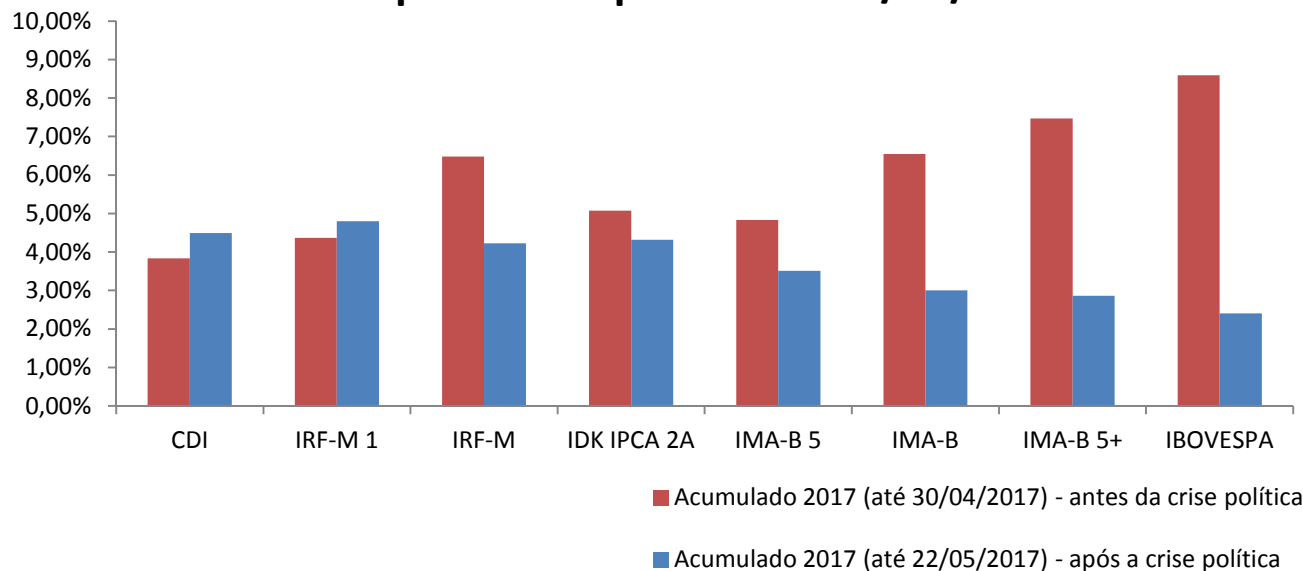
- De meados de abril para meados de maio, observa-se a continuidade do fechamento da curva de juros que vinha ocorrendo durante todo o ano, em especial na sua parte curta, com a previsão de maior afrouxamento monetário e controle da inflação.
- No dia 18/05/2017, com a deflagração da crise política, a curva teve forte abertura em toda sua extensão, passando a ter formato mais achatado (menor diferencial entre títulos curtos e longos).



# Análise da Conjuntura Econômica – Abril/Maio 2017

## Desempenho dos referenciais de investimento

**Desempenho dos referenciais de investimento - antes e após a crise política de 17/05/2017**

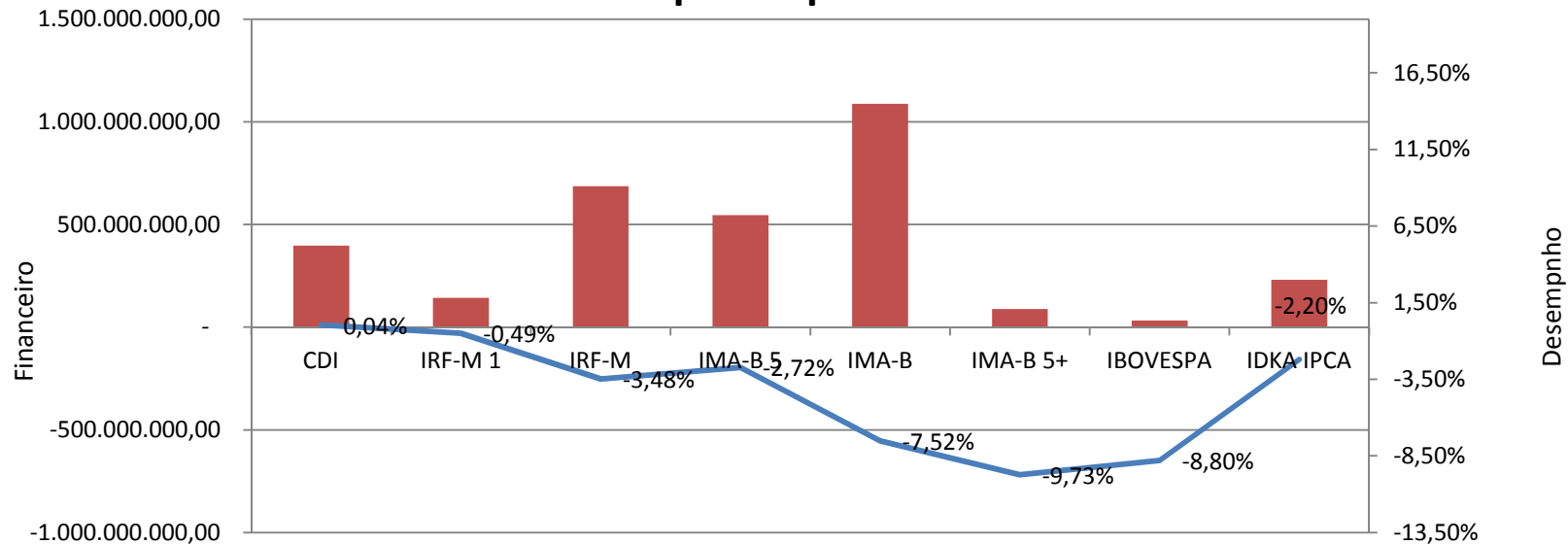


Os indicadores de renda fixa e renda variável vinham tendo desempenho excepcional até o final de abril

Após o stress de mercado de 17/05/2017 boa parte da rentabilidade foi contraída, especialmente nos referenciais de longo prazo e renda variável

## Carteira IPREV Fundo Capitalizado

### Impacto do stress de mercado na carteira IPREV/DF - 18/05/2017 – Desempenho por indicador



Os indicadores de renda fixa com maior prazo e de renda variável tiveram o pior desempenho.

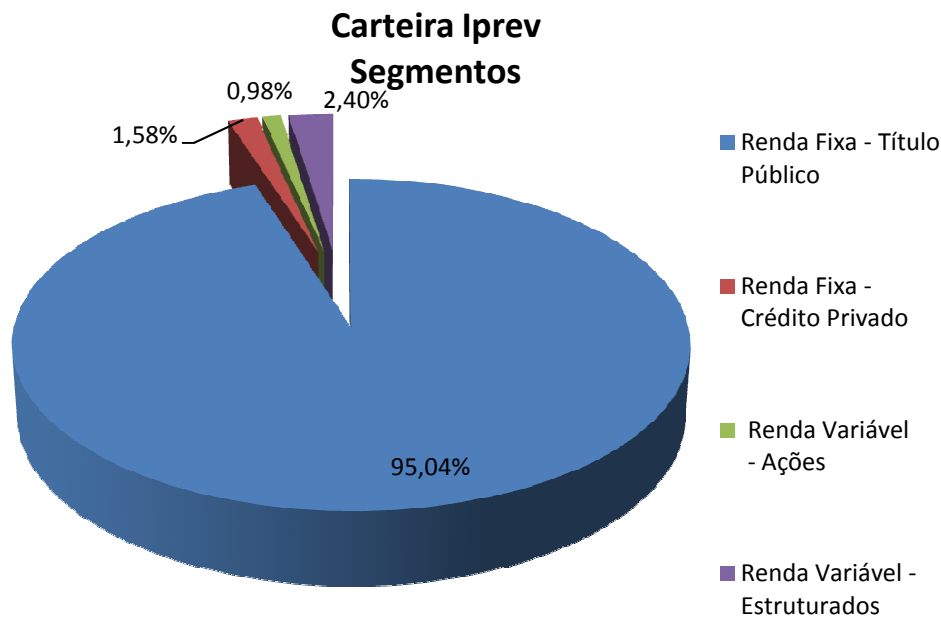
Considerando-se toda a carteira, incluindo fundos estruturados, a rentabilidade diária em 18/05/2017 foi de -4,4%, com valor financeiro de aproximadamente R\$ -150 milhões.

Fonte: IPREV DF



# Carteira IPREV Fundo Capitalizado

## Distribuição por Segmento de Aplicação - Abril 2017



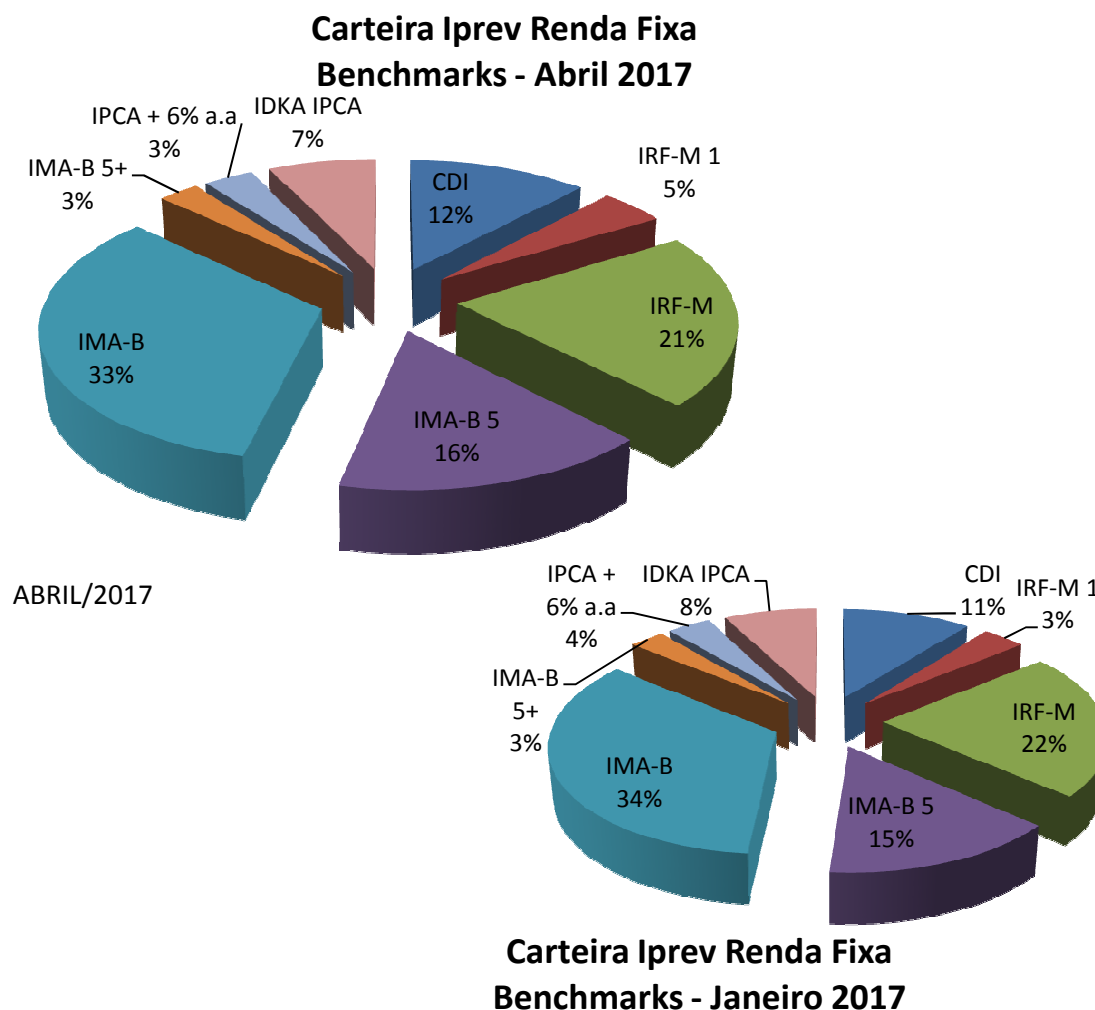
ABRIL/2017

Aumento de aproximadamente 1% na renda fixa desde dezembro/2016, devido à aplicações exclusivas na categoria e a valorização dos ativos até o final de abril.

Fonte: IPREV DF

# Carteira IPREV Fundo Capitalizado – Renda Fixa:

## Distribuição por índice de mercado – Abril 2017



No comparativo anual, observa-se uma diminuição do referencial com maior risco de mercado (IMA-B e IRF-M) e aumento dos referenciais com menor duração e risco (IRF-M 1, CDI e IMA-B 5), fruto da estratégia de redução do risco de mercado da carteira constante da Política de Investimentos e decisões do CIAR.

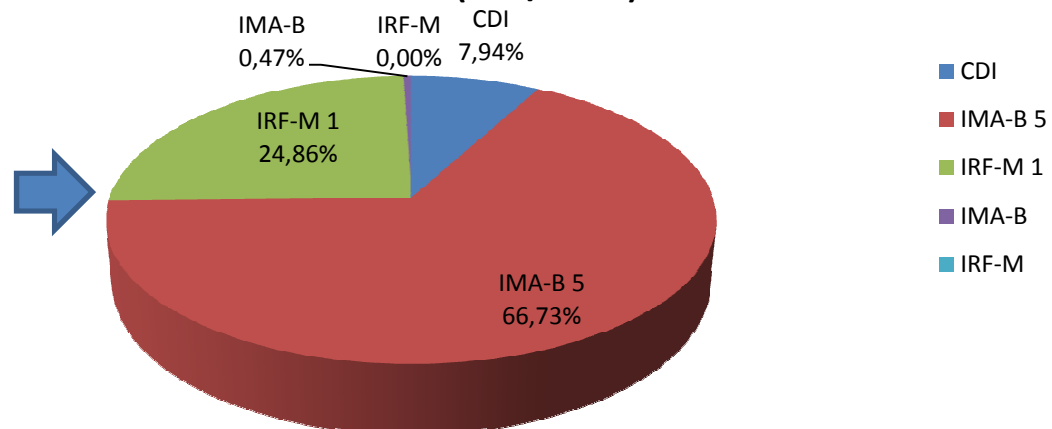
Fonte: IPREV DF

# Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: abril/2017

## Aplicações Líquidas

Distribuição por referencial de rentabilidade  
(abril/2017)

Investimentos	R\$
Novos Recursos	59.840.539,09
Reinvestimento	546.679,24
Pagamento de benefícios	50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60.337.218,33</b>



Realocação de Investimentos	R\$	Embasamento
CDI	181.818,18	Resgate para atender chamada de capital FIP Venture Brasil
IPCA	181.818,18	Chamada de Capital FIP Venture Brasil

Fonte: IPREV DF

Os investimentos e reinvestimentos concentraram-se em referencial de menor duração e menor risco, em linha com a Política de Investimentos e 36º CIAR

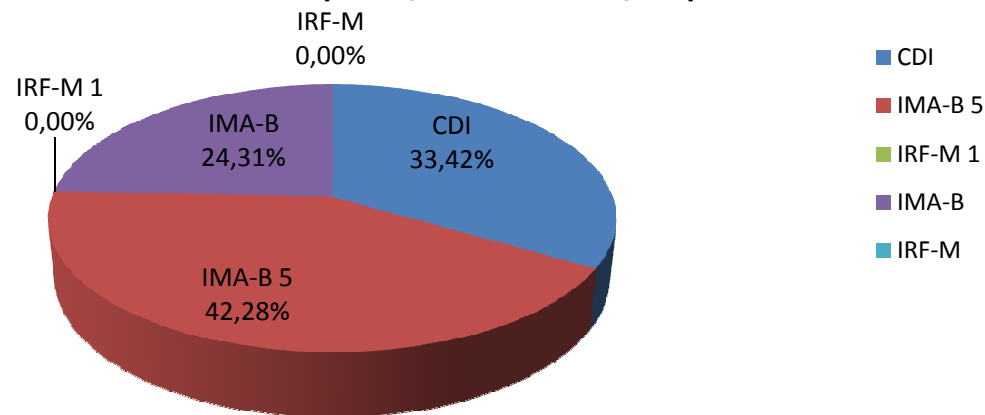
# Fundo Capitalizado - Resumo da Gestão: maio/2017

(até 23/05)

Investimentos	R\$
Novos Recursos	59.372.413,07
Reinvestimento	957.206,31
Pagamento de benefícios	- 620.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>59.709.619,38</b>



**Aplicações Líquidas**  
**Distribuição por referencial de rentabilidade**  
**(maio/2017 - até 23/05 )**



Realocação de Investimentos	R\$	Embasamento
CDI	11.971.223,85	Reinvestimento dos resgates em IMA-B e IBOVESPA
IMA-B	4.000.000,00	Enquadramento Res. 3.922 (25% PL do Fundo)
IBOVESPA	7.971.223,85	Descredenciamento Fundo Geração Futuro (35º CIAR)

Fonte: IPREV DF

- Os investimentos e reinvestimentos concentraram-se em referencial de menor duração e menor risco, antes, do dia 17/05, em linha com a Política de Investimentos e 36º CIAR
- Adicionalmente, a realocação de investimentos foi benéfica para redução do risco, diminuindo a parcela de IMA-B e Ibovespa antes do stress do dia 17/05.



# Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

## Considerações:

- ✓ Apesar do bom desempenho do mercado e da carteira do Fundo até meados de maio, a instabilidade política atual adiciona incertezas quanto à recuperação econômica e o comportamento futuro das taxas de juros.
- ✓ A estratégia adotada em 2017 de redução da duração e risco de mercado mostrou-se oportuna por reduzir a volatilidade da carteira.
- ✓ Não obstante as alocações de menor risco de 2017, o alto estoque de investimentos do Fundo Capitalizado já existente, integralmente marcado a mercado, sofre impacto relevante com movimentos abruptos de mercado tais quais ocorridos no dia 18/05, tornando mais desafiador o atingimento da meta atuarial de INPC + 5,00%.

# Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

## **Recomendações de estratégia:**

### **1) Quanto aos investimentos já existentes:**

- ✓ Ainda que o impacto da marcação a mercado neste momento tenha diminuído o valor contábil dos fundos de maior risco (IMA-B, IMA-B 5 + e IRF-M), não se recomenda desinvestimento nesse momento, pois isso traria prejuízo financeiro efetivo, sem que haja necessidade de desembolsos.
  
- ✓ Dado o longo prazo do passivo previdenciário, recomenda-se aguardar a recuperação dos preços.

# Fundo Capitalizado - Estratégia de alocação – Junho 2017

## Recomendações de estratégia:

### 2) Quanto aos recursos das contribuições mensais:

- ✓ Dada a incerteza do cenário político e suas consequências para o ambiente econômico e financeiro, recomenda-se alocações em fundos com referencial de menor risco, tais como IRF-M 1, CDI, IMA-B 5 e IDKA. A distribuição entre esses indicadores será definida ao longo do mês pela DIRIN, dada a dinâmica do mercado altamente instável.
- ✓ O formato achatado da curva de juros indica boas oportunidades mesmo nos vencimentos mais curtos, sem necessidade de risco adicional para se adquirir ativos mais atrativos.
- ✓ A atual depreciação dos ativos de renda variável pode abrir janela de oportunidade para entrada nesse tipo de investimento, que deve ser monitorada pela DIRIN, não ultrapassando o valor de 10% das contribuições mensais, adicionada da realocação do valor desinvestido do Fundo Geração Futuro descredenciado e resgatado no dia 15/05, atualmente alocado em CDI. Ambas devem ser avaliadas oportunamente.

A estratégia pode ter alterações caso ocorram movimentos inesperados de mercado ou eventos de liquidez.

# Fundo Financeiro- Estratégia de alocação – Junho 2017

**Diretrizes Gerais:** preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

- ✓ **Novos recursos:**
  - ✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI.



## Risco de Mercado e Crédito

### Risco de Mercado

- ✓ Devido ao tamanho e detalhamento dos indicadores de risco de mercado, a tabela com a rentabilidade individual e *VaR* de cada fundo de investimento encontra-se impressa e distribuída aos participantes.

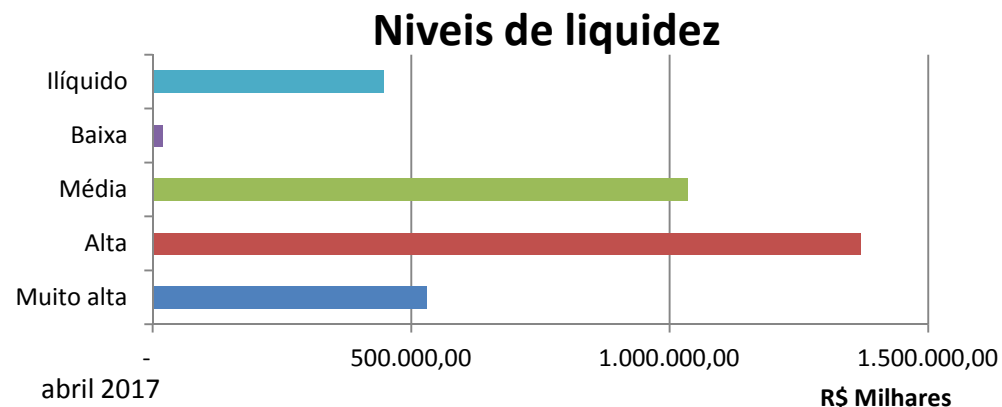
### Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;

## Risco de Liquidez

Nível de liquidez (abril/2017)	Valor (R\$)	%
Muito alta	530.110.989,77	16%
Alta	1.369.567.056,04	40%
Média	1.035.140.394,36	30%
Baixa	19.835.557,51	1%
Ilíquido	447.038.939,42	13%
<b>TOTAL</b>	<b>3.401.692.937,10</b>	<b>100%</b>

Aumento da parcela de liquidez Muito Alta desde o último CIAR



### Indicadores de Liquidez

- Muito alta Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)
- Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

## Disposições Finais

- ✓ Necessidade de certificação do CIAR para obtenção do selo de Investidor Qualificado;
- ✓ O Iprev/DF realizou o resgate total do Fundo BRB Premium da categoria crédito privado no dia 24/05/2017, dado que o último relatório de auditoria registrou ressalvas quanto ao apreçamento de ativos pouco líquidos. Além disso, o Fundo possui baixo número de investidores e prazo de liquidação de 22 dias, com alto risco de desenquadramento para o Iprev/DF. A decisão é objeto da Nota Técnica nº 004/2017/DIRIN/IPREV-DF, de 22 de maio de 2017.
- ✓ O 36º CIAR havia aprovado o Credenciamento de fundos de crédito privado e IMA-B 5, ainda não realizados devido aos trâmites operacionais para os fundos de renda variável; a DIRIN dará continuidade ao processo de credenciamento.

## Disposições Finais

✓ Proposta de cronograma para as reuniões do CIAR:

<b>Mês</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>
mai/17	quinta-feira, 25 de maio de 2017	10:00
jun/17	terça-feira, 27 de junho de 2017	10:00
jul/17	quinta-feira, 27 de julho de 2017	10:00
ago/17	quinta-feira, 31 de agosto de 2017	10:00
set/17	quinta-feira, 28 de setembro de 2017	10:00
out/17	quinta-feira, 26 de outubro de 2017	10:00
nov/17	quinta-feira, 30 de novembro de 2017	10:00
dez/17	quinta-feira, 14 de dezembro de 2017	10:00

**Equipe da Diretoria de Investimentos:**  
**Diretora de Investimentos:** Regina Dias  
**Coordenadora de Investimentos:** Terezinha Martins Parreira  
**Gerente de Riscos:** Leonardo de Almeida Marinho  
**Gerente de Planejamento:** Everaldo de Melo Santos

*A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais*